

獨ノ新經濟協定に 重慶異常の關心示す

王寵惠ノ聯大使と會談

【重慶十五日電】王寵惠氏は、重慶に於て、新經濟協定に對する異常の關心を示し、聯大使と會談した。王氏は、重慶の工業發展に對する聯軍の援助を求め、協定の履行を催促した。聯大使は、重慶の工業發展に對する聯軍の援助を認め、協定の履行を約束した。

興亞諸團體の唱ふ 誤るる國家聯合理念

政府・これが指導を決定

【東京十五日電】興亞諸團體は、國家聯合の理念を唱ふ。彼等は、國家聯合は、國家の利益を保護し、國家の發展を促進するものである。政府は、興亞諸團體の唱ふ國家聯合の理念を支持し、これが指導を決定した。

伍堂小森、石渡 三民翼賛會に入る

【東京十五日電】伍堂小森、石渡三氏は、三民翼賛會に入会した。伍堂氏は、三民翼賛會の活動に積極的に関与し、國家の發展に貢献する。石渡氏は、三民翼賛會の活動に積極的に関与し、國家の發展に貢献する。

立志傳中の人蜂谷

蜂谷 立志傳中の人蜂谷。蜂谷氏は、立志傳中の人蜂谷として知られる。彼は、立志傳中の人蜂谷として知られる。彼は、立志傳中の人蜂谷として知られる。

母産

母産 母産の重要性。母産は、國家の發展に重要な役割を果たす。母産は、國家の發展に重要な役割を果たす。母産は、國家の發展に重要な役割を果たす。

密雲衝き重慶へ 我が荒鷲隊は征く

赫々の戦果挙げて歸還

【重慶十五日電】我が荒鷲隊は、重慶に到着した。彼等は、赫々の戦果を挙げ、歸還した。荒鷲隊は、重慶に到着した。彼等は、赫々の戦果を挙げ、歸還した。

醫學に結ぶ日親善

京城帝大から使節團

【東京十五日電】京城帝大から使節團が、醫學に結ぶ日親善の活動を開始した。使節團は、京城帝大から使節團として知られる。彼等は、醫學に結ぶ日親善の活動を開始した。

呂滿國駐華大使の 信任状奉呈式終る

十五日南京政府大禮堂で

【南京十五日電】呂滿國駐華大使の信任状奉呈式は、十五日南京政府大禮堂で終った。信任状奉呈式は、十五日南京政府大禮堂で終った。

躍進日本萬華鏡

朝日映畫の手で公開さる

【東京十五日電】躍進日本萬華鏡は、朝日映畫の手で公開される。躍進日本萬華鏡は、朝日映畫の手で公開される。

石井勸銀總裁 勇退を決意

石井勸銀總裁は、勇退を決意した。石井氏は、勇退を決意した。石井氏は、勇退を決意した。

世界一の煙突

世界一の煙突は、重慶に建設される。世界一の煙突は、重慶に建設される。

散華勇士の譽れ 學位論文美事バス

立命館大學の杉教授

【立命館電】散華勇士の譽れを、立命館大學の杉教授が、學位論文で美事バスした。杉教授は、散華勇士の譽れを、學位論文で美事バスした。

火入れ式行はる

産業近代科學の粹聚し

【東京十五日電】火入れ式は、産業近代科學の粹聚し、行はる。火入れ式は、産業近代科學の粹聚し、行はる。

政府と打合せに 本多大使一時歸國

上海の白系ロシア人隊

【上海十五日電】本多大使は、政府と打合せに、一時歸國した。本多大使は、政府と打合せに、一時歸國した。

求人

地方外交員 壹名
伯刺西爾時報社

山田齒科療院

Dr. R. P. Silva
Cirurgião Dentista

急募

急募 急募 急募

急募

急募 急募 急募

PHARMACIA IRIS

R. 11 de Agosto, 345 Tel. 3-4767 S. Paulo

義勇隊として活躍

上海の白系ロシア人隊

義勇隊として活躍

上海の白系ロシア人隊

この際、断然！子供の園

伯刺西爾時報社

肥料

ARMAZEM KAICO LTDA.
SEÇÃO DE ADUBOS
Caixa Postal, 1602 São Paulo

急募

急募 急募 急募

Director M. Sanches
Redação - Rua Sagundes, 190
Telephone 7-4670
Cabeçalho, B

Assinatura Anua... 80000
Reserva... 30000
Numero de esta... 300 reis
Gerente M. Zamboni
Redactor-chefe M. Yoshida

ANNO XXIV

S. PAULO - QUINTA FEIRA 16 de JANEIRO de 1941

DIARIO No 2380

Melhor articulação entre os centros miliares e o governo nipponico

TOKIO. — A agência Domei informa que houve importante conferencia num restaurante do bairro Tuguro.

A reunião em que tomaram parte o primeiro ministro príncipe Konoye e o chefe das forças de terra e mar teve por fim o estudo de meios destinados a melhorar a coordenação da acção dos centros miliares com o governo.

Estiveram presentes a conferencia o sr. Tenji chefe do gabinete do general Tojo ministro da Guerra, e general Anami sub-ministro da Guerra o general Mito, chefe do Bureau de Assumptos Militares, o almirante Okawa ministro da Marinha, o contra-almirante Toyeta sub-ministro da Marinha, o contra-almirante Oka, o general Sugiyama chefe do estado-maior e o seu adjunto, general Tsukida, e o almirante Kondo, chefe adjunto do estado-maior.

COMPLETA SOBERANIA NA ASIA ORIENTAL

TOKIO. — Reunião-se hoje o gabinete, e, logo após o encerramento da sessão, foi distribuído uma communicação que demonstra a determinação do governo de Tokio de manter completa soberania na Asia Oriental, e depois que for estabelecida nessa parte do mundo a nova ordem.

Declara o communicação que a Agência Domei difundiu que não se permitida qualquer discussão baseada na idea de federalismo ou união de Estados, o que tornaria obscura a soberania do Japão.

Todas as acções visando o estabelecimento da nova ordem na grande Asia Oriental serão dirigidas pelo espirito que levou a realização conjunta do Japão, do Mandchuko e do governo da China chefiado pelo sr. Wang-Ching-Wei.

Essa declaração foi a no dia 13 de novembro do anno passado, referen-

LENDAS E TRADIÇÕES DO JAPÃO - DE KEISA AIDA

O escritor Keisa Aida a quem já devemos varios e interessantes estudos sobre o Japão de hoje apresenta agora uma série de belas evocações de lendas e tradições japonesas num volume editado por Immano. Foggetti. E um livro cheio de poesia, contando coisas curiosas do Japão de outrora. As lendas de geishas e samurais, aveleias e serpentes dragões e criaturas, num estilo ingenhoso novo e original. O estilo correto do sr. Keisa Aida — diz Afranio Peixoto no prefacio — nos dá o vernaculo, uma deliciosa japa-japonesa de bello efeito. Em suma, um livro que se lê com o maior prazer.

A distribuição deste volume em S. Paulo está a cargo do sr. Deonodone Magalhães, representante do editor.

PÁTRIA

PÁTRIA NÃO É APENAS A EXTENSÃO TERRITORIAL DOTADA DE GRANDES RECURSOS NATURAIS E ADMIRADA PELA IMPOSSIBILIDADE DOS SEUS PANORAMAS; É, ACIMA DE TUDO, A COMUNIDADE DE LAÇOS AFETIVOS E INTERESES ECONOMICOS E SOCIAIS. EM VERDADE, QUANDO SE IMPÕE A INTELIGENCIA E AO SEU OPORTUNO O POVO COMO A MAIS ALTA REPRESENTAÇÃO DAS SUAS VIRTUDES E ENERGIAS CRIADORAS.

GETULIO VARGAS

A Juta Amazonense

112.316 QUILOS EXPORTADOS EM TRES MESES, NO VALOR DE 414.117\$000

MANAUS, janeiro, 04 — No trimestre julho a setembro de 1940, a Companhia Industrial Amazonense S.A. com sede em Paris, exportou 112.316 quilos de juta, no total de 414.117\$000.

A assistência prestada às nossas classes marítimas pelo Estado Novo é o principal fator dessa atmosfera de confiança e o íntimo reune todos os meios de nossa navegação qual o Presidente Getulio Vargas, ainda não há muito foi eleito com a Escola de Marinha Mercante, destinada a formar e treinar eficientemente as tripulações da frota de comércio do Brasil.

Outras e oportunas medidas foram tomadas por S. Excia. como as do decreto-lei que regula a navegação marítima e aérea, entre os portos nacionais. Os meios os transportes marítimos vinham sendo com lentidão desenvolvidos com uns tantos abusos e praes que afetavam sensivelmente o serviço de cabotagem. Os meios o referido de resto são, assim, da mais oportuna relevância, encerrando uma série de providências que têm há muito se impunham, sobretudo quanto ao embarque e desembarque de passageiros. Mas não ficará a obra e os meios que o espirito renovador do Estado Novo trouxe à navegação. Outras medidas tomadas de igual importância, dando impulso e vigor às aspirações da classe que esperam ver o Brasil figurando no primeiro plano das potências marítimas mundiaes.

AS RAÇAS BOVINAS DO BRASIL

O BRASIL FIGURA ENTRE OS GRANDES PRODUTORES UNIVERSAIS DE leite vacuno, e, tendo sido sempre o primeiro em seu esforço para a produção, possui nas suas diferentes regiões tipos das mais variadas raças, que se adaptam às suas pastagens, e cujo desenvolvimento em ge-

O Brasil de hoje, de hontem e de amanhã

(15)

ral depende das finalidades locais da criação, escolhendo e preferindo cada zona o tipo que mais lhe convém. Data de 1870 a introdução, no país, dos reprodutores das raças normas, e de então para cá aperfeiçoamento dos nossos rebanhos tem sido constante.

O gado (Mocho), que já tem duas variedades, o de cabeça pontuda e o de cabeça chata, se envolveve em Goiás, nos setores de Anuro Lima e de duas raças mais antigas do país, o "Caracu", que provoa principalmente os sertões do Oeste, e, segundo alguns, oriundo da Gama, e o, introduzido pelos colonizadores, e raças de origem portuguesa, e o gado de Portugal, e foi trazido por Martin Azevedo de Sousa para a Capitania de S. Vicente. Esse gado do Sul está sendo cruzado com o da raça "Limosina", para a produção de carne.

O "Curraleiro", abundante sobretudo em Goiás, Mato Grosso e Paraná veio para o Brasil com os primeiros bovinos introduzidos por aquele mesmo Martin (Monsen de Sousa), na época mesma Capitania de S. Vicente, e é, portanto, de origem portuguesa. O "Franquês", com os seus compridos e finos, alcançou grande desenvolvimento em S. Paulo e onde des-

A carnaubeira

No série de folhetos que a Escola de Agronomia do Nordeste tem editado, um se incluiu recentemente — se incluiu e se salientou — relativo à carnaubeira, cuja arbor de cera já esta valendo quasi 500\$000 e cuja cera já representa para o nosso commercio somma que excede a cem mil contos de reis.

O autor do folheto, agronomo Pimental Gomes, esclarece que obtimos do Pará tujas compas desse produto atingiram a 18.797 quilos, na importância de 11.976\$700.

Obedecendo à classificação adotada pela Companhia organizamos, para o trimestre em referencia, o seguinte quadro:

CLASSES	QUILOS	VALOR
A	22.716	30.008\$300
B	31.604	119.908\$100
C	35.104	127.683\$900
D	19.190	66.761\$800
E	3.612	9.753\$500

112.316 414.117\$100 o que dá para o quilo de juta a media de 3\$687.

A produção de fibras em 1937, atingia a 102 toneladas, das quais dez foram vendidas em Belem do Pará e duas distribuídas em amostras para

por anno tem mil contos de reis só explorando e de maneira barbara, os carnaubeiros mativos, aquelles com que a natureza nos apresentou: a simples modificação do processo de extração e beneficiamento da cera pôde elevar aquella somma de cincoenta mil contos de reis; quando se fizer a cultura racionalizada da carnaubeira, poderemos, em dez annos talvez, duplicar ou triplicar os lucros hoje proporcionados por essa palmeira.

do Japão e para outros lugares. Já em 1938 a produção subiu a 69 toneladas, indo a 171 toneladas a produção de fibras, em 1939.

E promissora, como se vê, a cultura da juta no Estado do Amazonas graças ao esforço inteligente e á perseverança dos colonos japoneses que conseguiram, após pacientes pesquisas adaptar perfeitamente a cultura dessa fibra ás terras amazonenses, dando-lhe a variedade assim obtida, o nome de Oyama, em homenagem á seu cultivador.

A Companhia Industrial Amazonense S.A. obteve concessão para a cultura, industrialização, commercio e exportação da juta, em virtude do Decreto-lei estadual n.º 170 de 24 de novembro de 1939, concessão já revogada pelo Decreto-lei n.º 416 de 30 de outubro ultimo.

plant. em outros Estados, sendo preferido pelo seu rapido crescimento que o torna apto para o corte em poucos annos. O "Devon", que tambem foi introduzido no Estado do extremo Sul e que é um gado rustico, ainda não alcançou o desenvolvimento que se esperava. A "Charolles" floresce no planalto do Sul, a "Holandesa" existe em toda o nosso litoral. As raças "Flamenga", "Normanda" e "Jersey" tinham a sua disseminação por varios Estados. O "Zebu" foi acido pelos grandes criadores de todas as regiões e é um gado que se adapta ás zonas em que são escassas as boas pastagens. O maior centro de sua criação é Uberaba, em Minas Gerais. Cruzado com a raça "Guzerat" o "Zebu" produz os tipos mestiços "Indubrasil" e "Induberala".

Comegam a ser introduzidos no país o "Sjenthal" e o "Schwitz", sendo mais rápido o progresso deste.

O TRIGO NO BRASIL

O TRIGO É UM DOS CEREAIS NECESSARIOS AO NOSSO POVO, e como hoje o importamos, esse produto tem tido margem a asserção de que a natureza sobre a possibilidade de sua cultura em nosso solo, e tambem sobre explorações mercantis em relação ao seu commercio. Convém, pois, esclarecer recordando que o Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Paraíba, Pernambuco e até o Ceará, na serra da Peruaçu, possuem terras ótimas para o trigo, já o produziram em quantidade apreciavel e linda o produzem.

ra, beneficiando largamente as zonas aridas do nordeste.

Foi arruda Camara quem teria vulgarizado a cera de carnauba, em 1796, e já nessa época elle pedía carinho para os carnaubeiros, porque estas arvores são muito uteis por muitos lados.

Antigamente, conhecia-se uma unica utilidade da cera de carnauba: o fabrico de velas; e a sua exportação, em 1853, não era superior a setenta contos de reis; contudo, ella era consumida em larga escala no Ceará, entao já o seu maior produtor.

Em 1924 a safra de cera do Brasil era estimada em 5.000 toneladas, cabendo só ao Ceará 2.000; actualmente a safra supera 10.000 toneladas, já ha mais cuidado com a extração da cera e seu beneficiamento já obedece a normas mais intelligentes.

A carnaubeira é encontrada formando florestas densas e homogeneas, acompanhando os principaes cursos d'agua do nordeste; no Ceará, ao qual cabem 53% de nossa exportação de cera, no Piauí (32%) e no Maranhão (4%); é vegetal tropicalissimo, exigindo clima quente; quanto ao solo, dá preferência aos terrenos de alluvio, sólo silico-argilosos, profundos e bem drenados.

Arvore da vida, na denominação exacta de Humboldt, a carnaubeira produz a carnauba, usado no arrastamento de gado e produzindo oleo; o palmito cuja extração se procura evitar, hoje porque ella significa a morte da planta; a folha verde, empregada para épocas de crise, cuja extração é tambem inconveniente; o peciolo, com lã e uma pequena e uteis utilizações; a fibra abundante, largamente empregada em fabricação de chapéus, chapéus vassouras, cobertas, etc.; o estipe, boa madeira de construção; a sraiz, medicinal; a lenha finalmente a cera que é o produto principal da carnaubeira, e se extrai das folhas.

Um hectare de carnaubeiras produz, actualmente, até quatro contos de reis de cera, empregada hoje em dia na fabricação de vernizes especiais e de graxa, no preparo do couro, nos enceraes, lubrificantes, empastros, unguentos, phosphos, sabonetes isolantes para os cabos, nos cilindros e discos para phonographos, no enceraemento e illustração da maedira na pintura de automóveis e em mais mil coisas; em muitos casos, é insubstituivel.

No quinquennio 1927-1931, o Brasil produziu, em média, 7.714 toneladas de cera de carnauba, no valor de 17.781 contos de reis; nos annos seguintes, houve augmento do valor; a tonelagem, porém pouco variou. Mas em 1936 a produção atingiu 10.676 toneladas, valendo 33.126 contos de reis e em 1938 chegou a 11.160 toneladas.

Os países que importam em maior escala a nossa cera de carnauba são os Estados Unidos — 7.385 toneladas, em 1939; por 91.027.382\$000; Inglaterra — 1.668 toneladas, por 18.101.983\$000; a França, a Alemanha e o Japão, etc.

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA

AGRICULTURA